

EXPEDIENTE

GAZETA DE CONTAGEM

Propriedade da Editora Gazeta Publicidade & Propaganda Ltda - CNPJ: 07.464.500/0001-23

**Direção:**  
Geraldo Evangelista

**Depto Jurídico:**  
Pereira & Marques  
Assessoria Jurídica

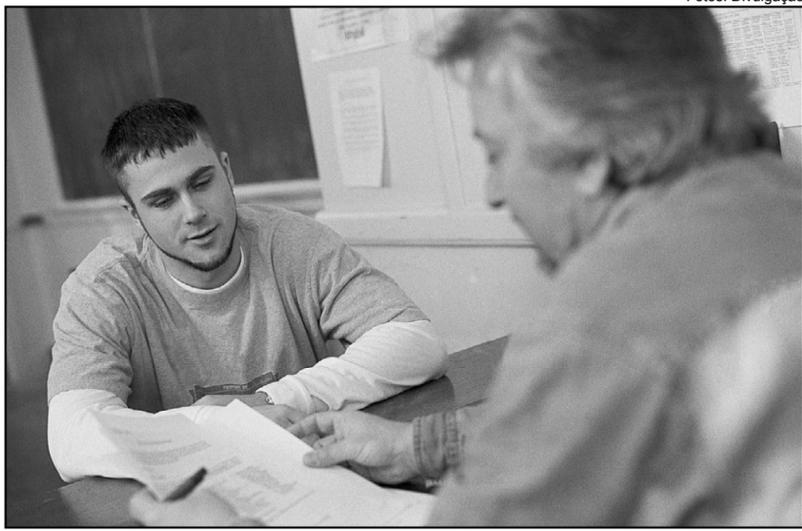
**Colaboradores**  
Márcia Fátima, Regina Mota,  
Sônia Jordão, Obelino Marques  
**Jornalista Responsável:**  
Glênio Rocha dos Santos - Registro 2023  
**Diagramação:**  
Marcos Eduardo - (31) 9672-2370  
**Impressão:** Fumarc

Os artigos e matérias assinadas são de responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente a opinião deste jornal.

Rua Turmalina, 128 - B. São Joaquim - Fone: 3357-9439 - E-mail: gazetadecontagem@yahoo.com.br

ARTIGO

Fotos: Divulgação



Do contrato temporário



Obelino Marques

O contrato temporário surgiu, através da lei 6.019 de janeiro de 1974, para disciplinar uma situação específica, que era o acúmulo extraordinário de serviços, ou substituição do pessoal regular do tomador. Há situações em que não necessita de um empregado permanente, mas quando a empresa tem grandes pedidos de encomendas, principalmente no final de ano, natal, ou outros momentos festivos. Observa-se ainda aquelas situações típicas de substituição de pessoal, afastado para tratamento de saúde, licença maternidade, e similares. O legislador objetivou regularizar essas situações, e uma modalidade de contrato, diferenciada.

Ocorre porém, que muitas empresas estão utilizando a modalidade de contrato temporário, para exercer as atividades regulares e permanentes, e após 03 meses de labor, pratica-se a dispensa do empregado, sem o pagamento do aviso prévio e outros direitos que são pagos aos empregados de contrato por prazo indeterminado. Essa prática é uma fraude a legislação do trabalho, e acarreta a rotatividade de mão de obra, onde o trabalhador é considerado um brinquedo.

O mesmo fato se dar com a terceirização de mão de obra, em que as empresas terceiri-

zam suas atividades principais, e a executora da mão de obra, paga salários aviltantes, com base em piso salarial previsto em convenção coletiva de sindicatos pelegos, que não defendem o interesse dos trabalhadores. Deve-se ficar atento, e em não havendo possibilidade de participar efetivamente das decisões dos sindicatos, buscar o Poder judiciário, para solucionar o conflito.

Muitos juízes têm concedido decisões favoráveis a empregados contra essas empresas que burlam a legislação do trabalho. Há um sentimento de que o vínculo de emprego deverá ser firmado diretamente com a dona da obra, ou da atividade, excluindo-se a terceirizada.

Muitas vezes, o consumidor liga para uma prestadora de serviços, acreditando seriamente que está falando com um empregado daquela empresa, mas está falando com alguém de uma terceirizada, que em nenhum momento se identifica como terceirizado. Esse terceirizado geralmente ganha salário mínimo, é despreparado para o cargo, o que gera uma péssima prestação dos serviços. O Poder judiciário está atento a esse fato, o que é muito bom, bastando o trabalhador acioná-lo de forma correta e pressionar o sindicato para não negociar de forma irresponsável os direitos dos trabalhadores.

Advogado/vereador

Uma "colocação": "com certeza", a Língua Portuguesa é, "tipo assim", imprescindível



Regina Mota

Caso você seja um apreciador da Língua Portuguesa, não se assuste. Frases assim são ditas e escritas todos os dias. Sei que um título apropriado e bem escrito confere credibilidade ao texto, entretanto, tenha paciência. Leia calmamente este texto e compartilhe comigo o dia-a-dia da LÍNGUA PORTUGUESA.

Hoje, nove entre dez falantes usam a expressão "tipo assim" ou "tipo". Talvez seja um exagero meu. Talvez, apenas a constatação da realidade. Essa ocorrência já chega a contaminar frases escritas em redações de vestibular, como "O cidadão é 'tipo assim' uma pessoa que só quer os seus direitos". A expressão "com certeza" chegou para finalizar a possibilidade de prolongar o discurso. Você não precisa argumentar sobre uma determinada ideia. Muitos dizem "com certeza", e o

assunto está encerrado. É importante argumentar sobre o assunto. Nas faculdades, nas empresas, as pessoas passam o dia fazendo "colocações". É preciso que se tenha mais cuidado com as colocações... "Por favor, eu quero fazer mais uma colocação de acordo com a minha própria opinião pessoal", "...houveram pesquisadores que aceitaram isso", "Professora, dá para prever a possibilidade de ser a sua prova?", "A nível de estratégia...", "Vou estar informando e vou estar divulgando o trabalho".

Essa lista de frases não tem fim. Mas é importante que tenhamos mais cuidado com a linguagem. Por isso, para que o seu texto seja original, fique atento a algumas observações: se a opinião é sua, só pode ser pessoal. O verbo haver na frase "houveram pesquisadores", é impessoal, portanto fica no singular. Com a tecnologia, a nossa língua ganhou o maximizar, minimizar e outros. Até aí, tudo bem. Quanto a previsibilizar... Fuja da expres-

são "a nível de"; ela não enriquece o seu texto. Vale ressaltar que "ao nível de" significa na mesma altura. "A cidade está situada ao nível do mar." Caso seja impossível deixar de utilizar "nível", empregue "em nível". "Em nível federal, outras decisões foram tomadas." Um ouvinte/leitor atento fica irritado com o texto "ando, ando, ando...", usado meramente para ligar frases. Para que tanto gerúndio? Cuidado, principalmente, com o gerundismo. Basta dizer: "Vou informar...", "Vou divulgar..."

Muitos dizem que não sabem Português. TODOS NÓS SABEMOS PORTUGUÊS. Às vezes, o que não se consegue é coerência entre o que se fala, pensa e escreve.

Professora de Língua Portuguesa do Centro Universitário Newton Paiva. Tem um curso de Língua Portuguesa e Redação que atende estudantes (vestibular, concursos, graduação), empresas e quem quer se atualizar. Contate para mais informações: regimota@terra.com.br

Desmistificando o significado da crise



Sonia Jordão

Em vários campos de nossa vida e em diversos momentos passamos por crises. Na nossa juventude temos a crise da adolescência, em função das mudanças que acontecem em nosso corpo e que na maioria das vezes não entendemos. Por isso geramos conflitos e sofrimentos. Muitos de nós temos crises em nossos relacionamentos, e que algumas vezes até levam à ruptura.

Na vida profissional isso também não é diferente. Quantas vezes temos dúvidas se estamos no caminho certo, na profissão correta, na empresa mais adequada a nossas capacidades e expectativas? Como as empresas são feitas de pessoas também nelas as crises chegarão de tempos em tempos.

Acreditando que aquilo que conhecemos é mais fácil resolver e superar busquei entender a palavra crise. Descobri que se origina da palavra grega Crísis e no dicionário li que é uma manifestação violenta e repentina de ruptura de equilíbrio; também definido como fase difícil, grave, na evolução das coisas, dos fatos, das ideias; é também um estado de dúvidas e incertezas; momento perigoso ou decisivo; além disso, é ponto de transição entre um período de prosperidade e outro de depressão; tensão, conflito.

Pesquisando descobri que a bíblia trás a palavra crisol, que leva a interpretação da palavra crise como purificação. Crisol é definido como um cadinho, um recipiente das máquinas fundidoras, onde se derrete o metal e separa materiais diferentes. Além disso, no dicionário tem o significado de servir para evidenciar as boas qualidades do indivíduo. Apreendi também o verbo acrisolar

que significa purificar-se, submetendo-se a provas; aperfeiçoar-se, sublimar-se.

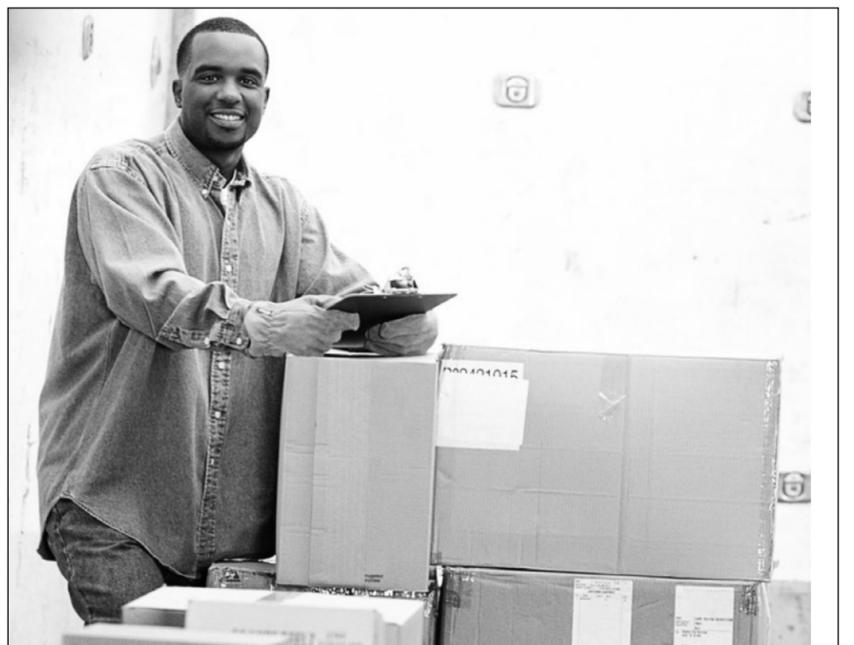
Depois de entender tudo isso pensei em como seria essa purificação. Vi que o melhor a fazer é buscar o auto-conhecimento para assim conseguir separar o bom do ruim. Descobrir quais são nossos pontos fortes, nossas principais virtudes. Essas nos permitirão montar estratégias para vencer a concorrência. Também é bom sabermos quais as oportunidades que o mercado nos oferece. Assim, saberemos onde poderemos atuar assim, traçar um cenário do futuro para superar os problemas que por acaso venha acontecer.

Claro que, ao estudarmos nossos pontos fortes, iremos identificar também nossos pontos fracos e as ameaças que o mercado oferece. Esses dados nos permitirão montar uma estratégia para vencer, planejarmos nossas ações para superar nossas deficiências, independentemente de termos uma imprensa sensacionalista ou não.

Por exemplo, imagine que ao fazermos essa análise descobrimos que não temos domínio de uma língua e que por isso não podemos atuar em um determinado país, onde poderíamos obter grande sucesso em função de nossos pontos fortes. Podemos contratar um intérprete ou procurarmos aprender a língua rapidamente. Assim aproveitaremos a oportunidade que nos é oferecida.

Precisamos enxergar a parte cheia do copo que está pela metade e não a parte vazia. Patrões usam da crise para demitir, profissionais ruins usam para justificar. Não podemos deixar o otimismo e o entusiasmo cair - é preciso ter foco e ir à caça de novos negócios. Até quando você vai ficar justificando? Aprenda com os vencedores a comemorar.

Site: www.soniajordao.com.br - E-mail: tecer@soniajordao.com.br



ADMINISTRADOR REGIONAL

O governo havia informado que estudaria não colocar na administração regional, pessoas que teriam sido candidatas a vereador, o que não se confirmou. A prefeita Marília sofreu muito desgaste com administradores que pretendiam ser candidatos, pois as coisas boas eles apareciam como responsáveis, e as ruins, jogavam no colo da prefeita. A prática vai continuar?

ALEX DE FREITAS

O secretário adjunto de governo Alex de Freitas, que era subordinado ao antigo adjunto, Luiz Cláudio, tornou-se seu chefe. Conhecedor das lideranças políticas de Contagem, a sua subida não deve parar por aí, principalmente se a experiência da coalização de governo adotada em Contagem, continuar sendo praticada. Ex- colaborador de outros governos, Alex está na atual gestão desde a posse de Marília.

VEREADORES E ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

Alguns vereadores exigem que os administradores regionais atendem os seus ofícios de tapa buraco, quebra molas, limpeza de lotes, apesar de não ser o papel do vereador, nada tão grave. O que intriga, é assessor de vereador acompanhar a execução dos serviços, e após a sua conclusão, passar os ofícios para o contribuinte, assegurando que o serviço só foi feito, pela sua intervenção.

BRIGA POR CARGOS - I

Os veradores do PPS, passaram por uma saída justa, após a sessão plenária na Câmara na última terça feira, dia 02 de março. Alguns suplentes do partido, compareceram à galeria e gritavam exigindo cargos, e que a culpa era dos referidos vereadores. Os ânimos ficaram exaltados, pois segundo os suplentes, Marília assegurou que os cargos passam pelos partidos, e que os vereadores eram dirigentes do partido. É aguardar o desdobramento dos fatos.

BRIGA POR CARGOS - II

A briga por cargos na prefeitura de Contagem, tem lances impressionantes, quem pensava que estaria dentro, está fora, quem não imaginava que estaria dentro, foi nomeado. O Magalhães Pinto já dizia, que política parece nuvens no céu, uma hora você olha está de um jeito, logo depois você olha de novo e já está de outro jeito.

LICENÇA A GESTANTE

A lei federal que concede 06 meses de licença a gestante, foi estendida a Contagem, pela prefeita Marília Campos, que sancionará a referida lei em solenidade na prefeitura, no dia 09/03/09, às 09:00. As empresas resistem à sua aplicação, por ser facultativa. Esse fato é similar ao FGTS para as domésticas, só aplica quem tem boa vontade. As funcionárias públicas de Contagem serão beneficiadas.

CANDIDATOS A DEPUTADO

Aqueles que se dizem candidatos a deputados estão sendo mais fritos do que pastel na padaria. Todos os dias alguém tenta mover a pedra do taboleiro e deixar o pretendente a candidato sem proteção. Os lances seguintes serão dramáticos. É aguardar.